

EDUCAÇÃO INFANTIL DO RIO DE JANEIRO NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO: DESCOBRINDO AS MULTIEFICIÊNCIAS DA DEFICIÊNCIA

Suellen Moutinho da Silva de Oliveira ¹

RESUMO

A Educação Infantil (EI) se tornou obrigatória a partir da reformulação da LDB 9394/1996 às crianças, cuja faixa etária corresponde aos quatro anos de idade. A partir dessa normatização, os Municípios passam a ofertá-la, seguindo as orientações que preconizam a legislação supracitada. Consequentemente, as crianças atípicas, com ou sem laudo, também são inseridas nas instituições de ensino a partir dos quatro anos de idade. Com essa demanda, surgem às seguintes indagações: quais práticas pedagógicas poderão ser elaboradas a fim de incluir todas as crianças? Como garantir o acesso às vivências de forma inclusiva? Como tornar a creche um lugar mais acessível? No presente artigo, discorreremos possíveis respostas à essas perguntas, concatenando-as ao relato de experiência de uma Professora regente de Educação Infantil, da Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, que formulou um projeto inclusivo, “Descobrimo as multieficiências da deficiência” para o grupamento Maternal II. O principal objetivo desta perscrutação é descrever estratégias que promovam o conhecimento, às crianças, sobre pessoas com deficiências e como inclui-las na sociedade. Para fundamentar o presente estudo, salientamos os aportes teóricos de Pletsch (2020), Capellini (2012) (Kassar (2016), a LDB 9394/1996, a Lei 13.146/2015, que orientam esta pesquisa, na elaboração de propostas para uma educação infantil na perspectiva da inclusão.

Palavras-chave: Inclusão, Educação Infantil, Criança, Deficiência.

¹ Mestre em Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ; especialista em Neurociências aplicadas à aprendizagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; especialista em Educação Especial e Inovação Tecnológica, pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ; especialista em Atendimento Educacional Especializado pela FAVENI, suellenfutura@gmail.com
Lattes autor: <http://lattes.cnpq.br/4175671946097235>